**18 de abril de 2025 – sexta-feira santa da paixão do senhor**

**2. Salmo 30 (31)**

**C C7 F G C**

**Ó Pai, em tuas mãos eu entrego o meu espírito (bis).**

C C7 F Dm G C

1. Senhor, eu ponho em vós minha esperança; / que eu não fique envergonhado eternamente! / Em vossas mãos, Senhor,

C7 F Dm G G7

entrego o meu espírito, / porque vós me salvareis, ó Deus fiel!

C C7 F Dm G

2. Tornei-me o opróbrio do inimigo, o desprezo e zombaria dos vizinhos, / e objeto de pavor para os amigos; / fogem de

C F Dm G G7

mim os que me vêem pela rua./ Os corações me esqueceram como um morto, / e tornei-me como um vaso espedaçado.

3. A vós, porém, ó meu Senhor, eu me confio, / e afirmo que só vós sois o meu Deus! / Eu entrego em vossas mãos o meu

destino; / libertai-me do inimigo e do opressor!

4. Mostrai serena a vossa face ao vosso servo, / e salvai-me pela Vossa compaixão! / Fortalecei os corações, tende

coragem / todos vós que ao Senhor vos confiais!

**7. Adoração da cruz**

**Solo:** Eis o lenho da Cruz / do qual pendeu a Salvação do mundo.

**Todos: Vinde, adoremos!**

Canto I

Cm Ab G Cm Bb Ab G

1. Povo meu, que te fiz eu? / Dize: em que te contristei? / Por que à morte me entregaste? / Em que foi que eu te faltei? /

Cm Ab G Cm Bb Ab G

Eu te fiz sair do Egito, / com maná te alimentei. / Preparei-te bela terra: / Tu, a cruz para o teu Rei!

**C Em F C Dm G7 C**

**Deus santo, Deus forte, / Deus imortal, tende piedade de nós!**

2. Bela vinha eu te plantara. / Tu plantaste a lança em mim. / Águas doces eu te dava, / foste amargo até o fim! / Flagelei

por ti o Egito, / primogênitos matei. / Tu, porém, me flagelaste, / entregaste o próprio Rei!

3. Eu te abri o mar Vermelho, / Tu me rasgaste o coração. / A Pilatos me levaste, / eu levei-te pela mão. / Só na cruz tu me

exaltaste, / quando em tudo te exaltei. / Que mais podia eu ter feito? / Em que foi que eu te faltei?

CANTO II

F Gm C C7 F C7 F F7 Bb Bbm F

1. Minha alma se esvai em tristeza / e meus anos se vão em gemidos; / enganado por meus opressores, / só em ti eu

GmC7 F C7

encontro abrigo.

**F F7 BbBbm AmDm Gm C7 F**

**Atende, Senhor, / o clamor do meu coração: / o meu espírito entrego em tuas mãos!**

2. Quanta angústia!... Meus olhos são tristes, / e me vejo qual vaso partido, / mas tua face é luz que procuro, / de tua vista

eu não seja excluído.

3. Às ocultas me dizem blasfêmias, / por tua graça tão plena me salves. / Em correntes pesadas me ataram, / vem

depressa, Senhor, libertar-me.

4. Tem piedade de mim, Senhor Santo! / Sê a casa que possa abrigar-me. / Ao meu lado só tramam a morte, / mas confio

que vens libertar-me.

CANTO III

Em B Am C B Em Am Em B7 Em

1. Tomaste nos ombros a cruz, / seguindo o caminho da dor. / Tomamos também nossa cruz / e vamos contigo Senhor.

2. No dia supremo da dor, / na hora em que ao Pai te entregaste, / as culpas de todos os tempos / nos braços da cruz

expiaste.

3. Senhor, tua Santa Paixão / as portas do céu veio abrir, / queremos contigo, na cruz,

/ morrer e depois ressurgir.

4. É duro seguir-te, Senhor, / porque teu caminho é a cruz. / Pedimos que Tu nos conserves / na estrada que ao céu nos

conduz.

**9. Comunhão II**

F Dm C F Dm C

1. Eu quis / comer esta ceia agora / pois vou morrer já chegou minha hora.

**F F7 Bb Bbm F Gm C7 F**

**Comei, / tomai é meu corpo e meu sangue que dou. / Vivei no amor! / Eu vou preparar / a ceia na casa do Pai (bis).**

2. Comei / o pão é meu corpo imolado / por vós, / perdão para todo pecado.

3. E vai / nascer do meu sangue a esperança, / o amor, a paz; uma nova aliança.

4. Eu vou / partir, deixo o meu testamento: / Vivei no amor! / Eis o meu mandamento.

5. Irei / ao Pai, sinto a vossa tristeza. / Porém, / no céu, vos preparo outra mesa.

6. De Deus / virá o Espírito Santo / que vou / mandar p’ra enxugar vosso pranto.

7. Eu vou, / mas vós me vereis novamente. / Estais / em mim e eu em vós estou presente.

8. Crerá / em mim e estará na verdade, / quem vir / cristãos, na perfeita unidade